

POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

(AVENÇA)

EDITOR E PROPRIETARIO
MANUEL VIRGÍNIO PIRES

Redacção e Administração
Rua Dr. Parreira, 13 — TAVIRA — Telef. 127

DIRECTOR

ISIDORO MANUEL PIRES

ASSINATURAS

Série de 10 números—No concelho de Tavira. . 8\$00
, » 10 » —Para outras localidades. 9\$90

Composição e Impressão
Tipografia «POVO ALGARVIO»—Tavira

Tavira, cidade turística

AMENDOEIRAS EM FLOR

As amendoeiras floridas asomam por todas as estradas — Algarve em flor, Natureza em festa — espectáculo maravilhoso que se espelha nos olhos dos turistas.

Começam a surgir as excursões de toda a parte, e o concelho de Tavira, com as suas belezas naturais, é sem dúvida um grande cartaz turístico.

Além da exuberância da floração das amendoeiras, oferece ao passeante a beleza da sua Mata da Conceição, que vai entrar na magnitude do seu florescimento, impregnando o ambiente de agradável aroma.

A nobre cidade do Séquia, esta «Veneza Algarvia», como a classificam, com os seus recantos poéticos, os seus templos e as suas obras de arte, é, sem dúvida, um local agradável, uma estância de repouso para passar uns dias agradáveis. É, aqui, onde se pode apreciar a variedade do panorama, o contraste da serra e do mar, nesta amenidade de clima que só o Algarve disfruta nesta quadra invernal.

Dispondo hoje de excelentes instalações na «Pensão Arcada», onde, com toda a comodidade e requintes de conforto, uma família pode passar alguns dias num ambiente familiar e sossegado, escolhendo esta linda cidade como centro para as suas digressões turísticas pela provincia algarvia.

Não pode haver turismo, na verdadeira acepção da palavra, sem bons hotéis; e aquilo que até aqui era um problema difícil de solucionar, hoje é um motivo de atracção; e Tavira pode orgulhar-se da magnífica

pensão que dispõe, bem como dos seus modernos cafés.

Ainda há pouco, um escritor e jornalista, que passou por Tavira, afirmava numa revista brasileira o seguinte a seu respeito:

«Como centro de categoria do sotavento algarvio, há a sa-

vel pitoresco. É digno de realçar a configuração da cidade a quem a visita.

Sobre o Gilão, encontra-se a histórica ponte romana de sete arcos; este efígie, figura no brasão de armas da cidade.

A cidade de Tavira, apesar de apresentar linhas antigas



O espectáculo sempre belo das amendoeiras floridas

liantar Tavira (antiga Balsa dos romanos), pequena cidade a meio litoral, mas de aprazi-

em seu aglomerado urbanístico, possui algumas obras ar-

Continua na 2.ª página

Tipos curiosos

O TRUNFA

AQUI está um indivíduo que, à força de pretender deslumbrar meio mundo com o seu despenteamento, evidencia um destemor de ridículo e uma audácia só comparável à daquele que, numa praça, enumera publicamente o nome de seus credores e importâncias que lhes devem.

por Sebastião Leiria

O Trunfa é a última palavra em «menino da moda», absolutamente identificável, em virtude do estado de anarquia total da sua engordurada grenha.

Dá-se muito nos bailes, cinemas, passeios públicos e outros lugares concorridos, onde passa e repassa, exibindo ostensivamente o aparente destemimento do seu cabelo, que lhe levou tanto tempo a preparar ao espelho. Analisemo-lo.

Ao alto do crânio, anéis de cabelo revoltos enleiam-se, guerreiam, complam-se e combatem na fúria de ardorosos mercenários gregos, arremetendo Troia. Empeçamento total.

Descendo do cocuruto, levanta-se prodigiosamente a grande altura uma trunfa que, desafiando as leis da gravidade, ainda, teimosamente, avança para além da frente, formando sobre ela um difícil dossel.

No sopé de tudo isto, esbarromdam-se cabelos para as

(Continua na 3.ª página)

Perspectivas

de interesse comum

Na conferência que o Presidente-eleito do Brasil teve com os jornalistas portugueses e estrangeiros, quando da sua estadia em Lisboa, o

Doutor Juscelino de Oliveira focou alguns problemas de capital importância para a Comunidade Lusitana e o Mundo Ocidental. Assim, que na sua administração governativa procurará em «cinco anos fazer avançar cinquenta a Nação brasileira», sendo «inevitável que a política social do seu Governo fosse inspirada nas doutrinas sociais da Igreja»; que o Brasil, pelas suas tradições e origens latinas e por imposição da sua filosofia política e espiri-

por Zuzarte de Mendonça Filho

Posse da União Nacional

Conforme noticiámos, realizou-se, no passado domingo, na sala das sessões da Câmara Municipal, o acto da posse da nova comissão concelhia da União Nacional.

Após a assinatura do termo de posse usou da palavra o sr. Dr. Jorge Correia, ilustre presidente daquela comissão concelhia, que expôs à assistência, que enchia literalmente a sala, a orientação que pretende seguir dentro daquele organismo, contando, para isso, com a boa e leal colaboração de todos os filiados.

No final, o sr. Dr. Jorge Correia foi muito cumprimentado.

TROVA

Não há na luz iriada
Uma cor que em mim se acoite...
Uma vida amargurada
É sempre da cor da noite.

Isidoro Pires

Este número foi visado pela Delegação de Censura

ritual, «alinhará sempre ao lado do Mundo Ocidental»; que a posição do seu País, em relação à União Indiana e sobre a chamada questão de Goa, envolve uma solidariedade que «não só será mantida, como aumentará, conforme as exigências das circunstâncias; finalmente, que «a unidade ortográfica do Mundo Lusitana é uma realidade e será no futuro força a considerar e a respeitar».

O Presidente-eleito vai assumir o cargo da mais alta magistratura da Nação irmã, cheio de coragem para vencer e de plena confiança na cooperação do povo que o elegeu. O seu invulgar dinamismo, o espontâneo desassombro das suas opiniões, como os resultados práticos que obteve nos encontros havidos com alguns dos mais ilustres políticos, economistas e financeiros dos vários países europeus que visitou — tudo nos assegura o triunfo em larga escala do novo chefe de estado. E triunfo em tudo consentâneo com as extraordinárias possibilidades do Brasil, sem dúvida a primeira potência da América do Sul, absolutamente indispensável à acção conjunta do bloco euro-americano que está defendendo o Ocidente.

Continua na 3.ª página

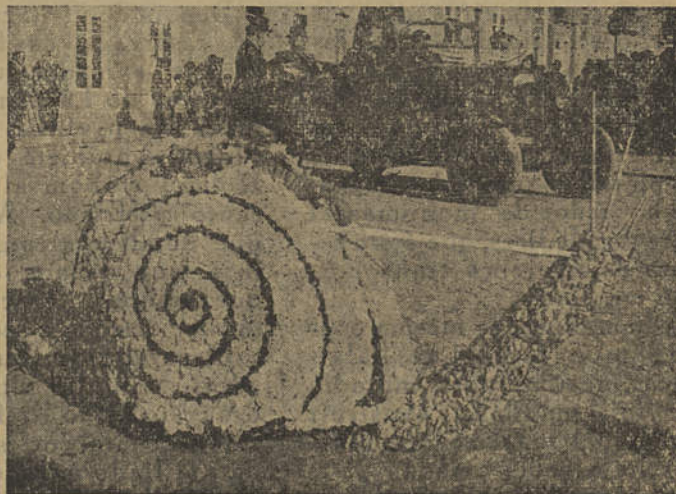
Bodas de Ouro

do Carnaval de Loulé

É já no próximo domingo que Loulé rejubila de alegria com o início das suas grandiosas e tradicionais Batalhas de Flores.

Dezenas de carros, vistosamente ornamentados, na sua Avenida engalanada, darão ao recinto uma nota garrida.

Loulé diverte-se e atrai ao seu seio milhares de forasteiros com o fim altruista de angariar fundos para a sua Santa Casa da Misericórdia. Que maravilhoso cartaz este que os louletanos há tantos anos vêm cumprindo com excepcional carinho e bom gosto! Comboios especiais, centenas de excursões, gente de toda a parte, fará rumo a Loulé, durante os três dias do Carnaval.



Um lindo carro das Batalhas de Flores de Loulé



A interessante Salar de Esta da Pensão Arcada

CARTA DE FRANÇA

Os Jardins de Paris

O que seria uma terra sem canções e Paris sem os seus jardins?

Jardins das Tuileries, do Luxembourg, do Palais Royal... jardins do Vert Galsnt e do Chevet de Notre Dame, jardim das Plantas, Parque Monceau e Parque des Buttes Chaumont...

O céu parece estar mais perto de nós e a despreocupação ter ambiente mais seu nos formosos jardins de Paris, onde brincam e pulam os passarinhos e as meninas, sob o olhar distante das figuras de pedra. Se interrogarem o conservador dos Parques e Jardins da capital, dir-lhes-á que, para as 164 praças e os 118 jardins que embelezam e renovam o ar de Paris, as estufas gigantescas da Port d'Auteuil dispõem de cerca de 1.500.000 bolbos e de 40.000 plantas. Cada um dos grandes jardins de Paris tem a sua história, o seu encanto próprio, e os seus hábitos.

Um dos primeiros passeios do forasteiro pela capital leva-o à misteriosa sequência de jardins que do Louvre abre qual leque flamejante pelas Tuileries e os Champs Elysées em direcção ao Arc de Triomphe, porta aberta em pleno céu na extremidade de tão admirável perspectiva.

Em pleno coração da cidade, as veredas reais das Tuileries são um verdadeiro oasis de paz oferecido aos transeuntes; os dois grandes tanques que ali existem são os espelhos mais lindos que reflectem a suavidade incomparável do céu de Paris. Se o palácio das Tuileries foi destruído nos dias funestos da Comuna, «o jardim tão puro e tão vasto» continua a ser como Le Nôtre o desenhou, com os dois grandes terraços e a passagem em declive para o Grand Cours, hoje os Champs Elysées. Quando Daniel de Foy, o pai de Robinson Crusoe, esteve em França, nos fins do século XVII, apenas viu uma coisa, que nada havia em Inglaterra que a pudesse igualar, nem sequer «a parada das senhoras de Nottingham, a caminho das compras»: era «o delicioso espectáculo das formosas Marquesas passeando em coche pelo jardim das Tuileries». Raras vezes citam os parisienses as Tuileries sem evocarem simultaneamente o jardim de Luxembourg, certamente por que é, na margem esquerda, o único que pode ser-lhes comparado, pela extensão e a beleza o único jardim de estilo Renascença que Paris conserva. Narie de Médicis, viúva de Henrique IV, confiou ao arquitecto de Brosse a missão de desenhar as veredas e os terraços daquele jardim. Situado em pleno Quartier Latin, o jardim do Luxembourg é, mal chegam os primeiros dias de calor, o refúgio da gente académica. Entre duas aulas, rapazes e raparigas ali se reúnem para rever um ponto ou discutir à sombra murmurante dos plátanos, ou ainda em grupos ao redor da monumental fonte de Médicis, que é um recanto de Florença transplantado em Paris...

A bem dizer, da mesma época, data o Jardim do Palais Royal, a sumptuosa moradia que foi mandada construir por Richelieu. Ao deambularmos hoje pelas arcadas deste jardim, onde ao crepúsculo parece vaguear a sombra da grande Collette, temos dificuldade em imaginar que este sítio tão recatado fosse durante alguns séculos um dos polos das atrações de Paris.

Em criança, Luís XIV brincava à guerra naquele jardim; no século XVIII, foi o encontro aprazado da juventude en-

tre todas turbulenta. Do Palais Royal, se levantaram, em Julho de 1789, as primeiras labaredas da cólera popular que franqueariam as portas de Bastille. Um contemporâneo desses acontecimentos legou-nos um curioso depoimento: «Ao atravessar o Jardim do Palais Royal, reparei num grupo que rodeava um sujeito trepado a uma cadeira. Era homem bem parecido, irrepreensivelmente vestido, não dando nem de longe o aspecto de ser qualquer vendedor de cançonetas; Chamava-se Camille desmoullins e pregava a revolta...»

Quando do Consulado e do Império, as casas de batota multiplicam-se ali, instalando-se algumas nas caves. Orquestras, muita das vezes compostas inteiramente de cegos, teatrinhos onde se representam vaudevilles num acto, atraem grande multidão heteroclita. Em plena esplanada de café, ouviam-se as maiores provocações e ajustavam-se contas sem demora, à ponta de espada ou do sabre. Luís Filipe pôs termo a estes excessos e mandou encerrar as casas de jogo.

Hoje, depois de assistir a tanto tumulto, tornou-se o jardim mais tranquilo de Paris. Mais não se ouve do que o murmúrio dos repuxos, os gorjeios dos pássaros e as gargalhadas frescas das crianças. Sentado num banco, está o guarda, que é poeta e foi por longo tempo o amigo discreto de Collet, a quem respeitosa-mente pedia opinião dos seus poemas...

Outro jardim, que também foi cenário de loucuras e desvarios antes de se tomar ponto de reunião dos meninos e das criadas, é o Parque Moncasu, ao tempo conhecido por «Les Folies de Chartres», porque o Duque de Chartres o transformara por alturas de 1785 em estâncias de verdadeiro sonho. Regatos cruzavam relvados sempre viçosos e, por toda a parte, havia cascatas, pagodes chineses, ruínas imaginárias; ainda hoje se enxergam vestígios de toda esta fantasia delirante.

O jardim das Plantas, que fica no sopé da vertente leste da Montagne Sainte-Geneviève, é um dos encantos mais aprazíveis de Paris. Entre os fundadores deste lindo e vasto jardim, conta-se Gui de la Brosse, médico de Luís XIII, Tournefort, que o enriqueceu no regresso das suas viagens pelo Levante, Bernard de Jussieu, o grande harborisador da França... Mas o jardim deve os seus maiores encantos a Buffon, que o reinado de Luís XV lhe deu, relaciam os cronistas, «uma forma majestosa».

Depois de visitarmos a parte reservada às feras e ao grande aviário, subimos as encostas do Labirinto que remata um pavilhão de bronze. Maria Antonieta e Madame Roland tinham ali o seu encanto preferido. A paisagem que de ali abarcamos hoje, se bem que menos agradável do que naquela época, ainda é muito extensa e sedutora.

O parque des Buttes Chaumont, uma das últimas grandes criações do Prefeito Hausmann, também se orgulha de um lindo miradouro. É, ao centro de um lago, um rochedo com 88 metros de altura, donde se domina toda a planície de Saint-Denis. O arquitecto Alphand, encarregado de desenhar um jardim sobre antigas pedreiras de gesso, soube tirar admirável partido dos acidentes do terreno. Com a cascata que se precipita de 20 metros para uma gruta, a pon-

Amendoeiras em flor

Continuação da 1.ª página

quitectónicas de vital importância.

Possui alguns monumentos de expressão cultural e patriótica. Entre eles, destacam-se o monumento ao célebre matemático António Cabreira, em pleno Jardim Público, e o monumento aos Mortos da Grande Guerra, na Praça da República.

Os arredores desta cidade são de grande frescura e de um colorido fascinante. É digno de visita os Moinhos da Rocha, onde as azenhas, em ritmo compassado, sugerem uma nota melódica e significativa.

Neste local, existe uma pitoresca cascata e, não longe, umas termas de águas minerais, que bastante enobrecem os aspectos naturais da cidade.

Velhas casinhas alvadias encimadas por altas chaminés, coníferas gigantes, cujos cimos, adornados pelos ninhos de cegonha, transformam o ambiente em um símbolo de amor e fraternidade.

Tavira, com tudo isto, merece uma visita turística de longa permanência.

Éis o que escreveu o escritor e jornalista José Gabadinho, nas suas notas de impressões sobre Tavira e que muito justamente vem reforçar as palavras que escrevemos sobre a linda cidade que, para maior impulso do seu progresso, com os excelentes meios que dispõe, necessita da criação duma Comissão de Turismo para propagação das suas belezas e das suas actividades culturais.

Bem haja.

Teatro António Pinheiro

CARNAVAL

Hoje, inicia-se na sala de espectáculos do nosso Teatro vistosamente ornamentada, a época carnavalesca.

Os tradicionais bailes carnavalescos serão abrilhantados pela apreciada orquestra tavirense «Jazz Imperial».

No ecrã exibirse-á hoje a famosa película do cinema espanhol «Alegre Caravana», amor, ciúme, aventuras e cenas cómicas, com lindas canções por Paquita Rico, a simpática vedeta que neste filme tem a sua melhor actuação.

— Quinta-feira, 9 de Fevereiro, baile de máscaras e exibição do luxuoso filme «A Dama da Máscara de Ferro.» Uma linda história de amor repleta de lutas e intrigas, interpretado pelos artistas Louis Hayward e Patricia Medina.

— No Sábado, 11 de Fevereiro, grandioso baile de máscaras e na ecrã será exibido um dos mais empolgantes filmes da actualidade que tão grandiosos êxitos tem alcançado, Violetas Imperiais, com a famosa Carmem Sevilha e Luís Mariano, um cantor de renome.

São espectáculos cinematográficos sem classificação especial, para indivíduos com mais de 13 anos.

Durante esta quadra funcionará um magnífico serviço de bufete.

te suspensa, o lago, este parque é, sem dúvida, um dos mais pitorescos de Paris.

Mas regressemos agora ao próprio berço de Paris, à Ile de la Cité, qual nau fundeada ao meio do Sena... Nesta nau, encontramos duas lindas corbelhas de verdura: à proa, o jardim do Vert Galant; e, à popa, as frondosas árvores que sombreiam o Chevet de Notre Damé.

Luís Bonifácio

Pelo Tribunal Informações

Um novo Advogado

Em audiência de policia correcional, presidida pelo sr. Dr. João Augusto Pacheco e Melo Franco, M.^{mo} Juiz desta comarca, estando a acusação a cargo do sr. Dr. José Dias Inchado de Almeida Loução, Delegado do Procurador da República, respondeu, no dia 27 de Janeiro último, Epifânio Soares Correia, morador nesta cidade, que era acusado de crime de dano, praticado em consequência de um acidente de viação e que constituiu num embate com o seu automóvel, que guiava, contra um cavalo da G. N. R. desta cidade, de que resultou a morte deste.

Defendeu-o o sr. Dr. José Correia, advogado, que recentemente assentou bancada nesta comarca, tendo, neste julgamento, feito a sua estreia.

O ilustre causidico, antes de entrar na apreciação da prova, cumprimentou solenemente o tribunal, dirigindo-se em primeiro lugar ao M.^{mo} Juiz, para quem teve palavras de eloquente recorte literário, felicitando-se pela honra que lhe cabia em iniciar ali a sua carreira em presença de Sua Ex.^a, que já tinha foros de um magistrado muito distinto, integro, inteligente e sabedor, a quem, por isso, rendia o preito das suas mais altas homenagens e mais profunda admiração.

O novo advogado — continuando — dirigiu-se em seguida ao Digno Agente do Ministério Público, a quem também pôs em evidência as suas altas qualidades de magistrado, afirmando já conhecê-lo desde os bancos da Universidade, onde a sua inteligência lúcida e dinâmica actividade revelaram talento excepcional, pelo que, embora ainda jovem, muito dele havia a esperar através da sua brilhante carreira, que também iniciara, praticamente, nesta comarca.

Entrando, depois, na apreciação do mérito da causa, o douto advogado analisou pormenorizadamente a prova produzida, na qual se apoiou para refutar e destruir a acusação que impedia contra o seu constituinte, fazendo acerca dela judiciosas considerações de

Como regente escolar do posto de Portela, freguesia de Cachopo, foi nomeada a sr.^a D. Maria Catarina dos Santos.

Madrinhas de Guerra

Os soldados Manuel Fernandes, n.º 998/55, e Ricardo da Silva Oliveira, n.º 989 55, ambos do E.P.C. do B.C. 2, em Pondá, Goa — Índia Portuguesa, pedem madrinhas de guerra.

Instalações de água quente ou fria

Casas de banho completas
Esgotos e fossas sépticas
Construção e Reparação

Ladislau Soares

Rua 9 de Abril, 43-A — TAVIRA

facto e de direito, em que avultaram e sobressairam elevados conceitos jurídicos, concluindo e terminando por pedir a absolvição do réu.

Lida a sentença na qual o M.^{mo} Juiz deu como provado que o acidente não foi imputado ao réu, por não ter havido, da parte dele, negligência, imperícia ou inconsciência, o mesmo foi absolvido.

O M.^{mo} Juiz, então, agradeceu ao novo advogado as palavras que lhe dirigira, felicitando-o pela carreira que encetara e desejou-lhe as maiores prosperidades no desempenho da sua nobre missão de advogar ao serviço do Direito e em prol da Justiça. Dirigiu, finalmente, uma brilhante e bem sentida alocução ao réu, através da qual definiu claramente as razões produzidas no julgamento que conduziram à sua absolvição.

A audiência encontrava-se selecta, vendo-se fora da teia numerosas pessoas de elevada categoria social desta cidade, que ali se deslocaram para escutar e apreciar o novo advogado.

Companhia de Pescarias "Barril ou Três Irmãos"

S. A. R. L.
Sede em TAVIRA

Assembleia Geral Ordinária

1.ª e 2.ª Convocatória

Em conformidade com os Estatutos desta Companhia, é convocada a Assembleia Geral Ordinária a reunir no próximo dia 12 de Fevereiro p. f. pelas 12 horas, na sua sede social, a fim de se pronunciar e deliberar sobre os números 4.º, 6.º e 9.º do art. 14.º dos mesmos Estatutos.

Não havendo número legal de accionistas ou capital para poder funcionar a Assembleia na data acima indicada, fica desde já marcada para o dia 4 de Março, às horas e local acima mencionados.

Tavira, 25 de Janeiro de 1956

O Presidente da Assembleia Geral,
(a) João Júdice de Vasconcelos

Rui Aboim Faria Pereira

Farmácia Montepio Artístico Tavirense

TELEFONE 183

Grande sortido de especialidades nacionais e estrangeiras

Perfumarias e produtos químicos das mais reputadas marcas

Vendas a preços módicos de Artigos de Borracha

O Trunfa

Continuação da 1.ª página

têmporas em argolas, espichos e outros sainetes muito engraçados.

Este é o Trunfa. Prova viva, cabalíssima — não confundir com cavalíssima —, da acentuada debilidade mental de que enferma a nossa época.

O Trunfa vive inteiramente para o seu hábito externo.

Ele dá celuloide transparente nas unhas. Ele usa nos casacos todas as raxinhas e repregos possíveis das mais asnáticas modas.

Os seus colarinhos, em regra, são estapafúrdios e recalitrantes, e todo ele é fértil em berloques níquelados, pulseirinhas, anéis de grandes pedras falsas e outros artefactos concomitantes de que consegue ser o único e enfático expositor.

Está convencidíssimo de que faz uma linda figura e de que não há mulher que lhe resista.

A sua conversação esmalta-se frequentemente de cabalas e intrigantes ditos de empirica origem, que fariam endoidecer os dicionaristas, se lhes dessem ouvidos. Por isso, qualquer auditor desprevenido não pode, por mais que queira, acompanhar o trabalhoso fio da singular conversa do Trunfa, dados os desconhecidos vocábulos que, como pedras, vai atirando à compreensão do mesmo auditor.

Assim, exemplificando paldamente, o Trunfa confessa que «chupa» ir ao cinema; que «grama» o óquei; que a Silvana Mangano é «baril»; que a Lolobrigida «é de apitos»; que, quando «arma barraca, não passa cartão» à polícia, nem se deixa «baratinar».

Gasta um dinheirão em fixadores e brilhantinas, mas não tem um único livro na mesinha de cabeceira.

O Trunfa é assim, só cartaz. Vistoso e incongruente, sem nada dentro.

Sua alma de gravata está para os magnos problemas humanos como a caligrafia Godinho para a actividade do Vestúvio.

Passa na vida com uma vacuidade afítiva e parasitária, constituindo uma vérmina social imunizada a todas as penicilinas da crítica, mas a que cumpre acudir, pela sua evidente irresponsabilidade mental.

Vício do cadinho onde foi vazado e se consolidou, o Trunfa precisa, não que o toleremos, mas que façamos dele um ser humano e útil aos homens.

Récita na Conceição

Realiza-se hoje, na Sociedade Recreativa de Cabanas, uma récita organizada pela Secção da J.A.C. O espectáculo, que consta do drama histórico em 3 actos «A Bandeira Roubada», e a comédia «Condado fugaz e atribulado», em 1 acto, finaliza com um interessante Acto de Variedades, que é inteiramente desempenhado por amadores.



Luz de Tavira

Com o fim de assistir ao aniversário natalício de sua avó, veio a esta localidade o sr. José Graça, distinto aluno da Faculdade de Medicina.

Faleceu depois de prolongado sofrimento, no sítio de Amaro Gonçalves, a sr.ª D. Maria Cândida Henrique Pereira, esposa do sr. Marcelino Pereira. A finada era mãe da sr.ª D. Maria José Pereira e avó da sr.ª D. Irma Pereira Martins Gago, esposa do sr. Luis Tomás de Sousa Gago, da menina Maria Aline Martins Gago e do menino António Martins Gago.

O funeral foi muito concorrido. A família enlutada endereçamos sentidos pesámes. — C.;

Vila Nova de Cacela

Após prolongado sofrimento, faleceu no passado dia 29 a sr.ª D. Mariana da Conceição Madeira Celorico, viúva, de 90 anos, mãe dos srs. Frederico Celorico Drago, recentemente falecido, e sr. Dr. António Celorico Drago, advogado nesta comarca.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte para o cemitério local, com grande acompanhamento, tendo-se organizado diversos turnos.

Incorporaram-se no funeral pessoas de destaque no concelho, assim como do vizinho concelho de Tavira.

Deslocou-se a esta freguesia o sr. Dr. Alonzo Vasques, ilustre presidente da Câmara Municipal de Vila Real de Santo António, que acompanhou a finada até à sua última morada.

Tratou do funeral a agência Gambito.

A família enlutada apresenta «O Povo Algarvio» sentidas condolências. — C.

Odemira, Bensafim, Aljezur, Odeixe e São Teotónio

Serviço combinado com o Caminho de Ferro

Em Odemira, é inaugurado no dia 10 de Fevereiro próximo, em ligação com a estação de Lagos, um novo Despacho Central, onde se venderão bilhetes e se aceitarão a despacho bagagens para toda a rede de Caminho de Ferro e para todas as localidades servidas pela camionagem combinada.

A partir da mesma data, todas as estações venderão bilhetes e aceitarão a despacho bagagens para Odemira-Central, Bensafim, Aljezur, Odeixe e São Teotónio.

No seu próprio interesse utilize este serviço combinado,

Júlio Sancho

Médico-Radiologista

RADIODIAGNOSTICO-TOMOGRAFIA—TRATAMENTOS ELÉCTRICOS—ONDAS CURTAS—ULTRA—SONS

Ciática, lumbago, artrose deformante, nevralgias, etc.

CONSULTÓRIOS FARO—PORTIMÃO tefs. 368

Notícias Pessoais

Aniversários

Fazem anos:

Hoje—menina Maria Fernanda dos Santos Correia, srs. António Joaquim da Rosa, Aldomiro Gonçalves, menino Fernando Eduardo Cristina Peres, e sr. José Luis Dias e D. Maria José Nobre Dias.

Em 6—D. Ermelinda Bernardo Raimundo e Horta, menina Maria do Carmo Ferrete Afonso Peres, menina Maria Amélia Ferrete Afonso Peres, srs. Joaquim Lopes Padinha, Joaquim José, e Luis Maria de Melo e Horta.

Em 7—D. Maria da Graça Pacheco Neto Mil-Homens, D. Maria Adelaide Ondas Pires Cruz Centeno, D. Maria José da Palma Brito Baptista e D. Maria Romualdo Bento Agostinho.

Em 8—D. Maria Regina Pires Brás, menina Maria Áurea Venâncio Lopes, sr. Padre João Martiniano Correia Matos e menino Edmundo Gomes Fialho.

Em 9—D. Alice Ferreira da Silva Matos, menino Manuel Mário da Cruz Calço e sr. Otilio dos Santos Gonçalves.

Em 10—D. Maria Bernardina de Jesus Guerra, menina Maria da Graça Horta Cardoso, menino Juviano Escolástico Garpar Bacalhan e sr. Joaquim Pires Cruz.

Em 12—D. Isabel Maria Peres Jara, D. Rita Eulália Baptista, Mlle. Maria Eulália Fialho de Mendonça, menina Maria de Lurdes Correia, srs. António Elísio Nobre Lopes, Manuel Esteves e Luis Custódio Figueiredo Raimundo.

Necrologia

Faleceu no dia 22 de Janeiro do corrente ano, nesta cidade, onde residia há muitos anos, a sr.ª D. Maria Rosa Soares Raimundo, viúva do sr. João Ladislau Raimundo. Natural de Castro-Marim, contava 91 anos de idade e era tia do sr. Ladislau Tecló Elias Soares, industrial, e de Mlle. Olga Soares.

Faleceu em Lisboa a sr.ª D. Custódia Rosário Costa Correia, casada, de 31 anos de idade, natural de Tavira.

No passado dia 29 de Janeiro, faleceu na sua residência, em Cacela, a sr.ª D. Mariana Madeira Celorico Drago, proprietária, viúva, de 92 anos de idade.

A falecida, senhora de nobres virtudes, era mãe do nosso velho e prezado amigo sr. Dr. António Celorico Drago, advogado e proprietário. O seu funeral, que se realizou na tarde de 30 do corrente, para o cemitério de Cacela, foi muito concorrido, tendo-se nele incorporado centenas de pessoas.

Pela Imprensa

«Jornal do Fundão»

Completo dez anos de vida este nosso prezado camarada, dirigido inteligentemente pelo sr. António Paulouro.

«Jornal do Fundão», órgão que honra a imprensa provincial, para comemorar a brilhante efeméride, fez publicar um excelente número com escolhida colaboração e uma interessante capa colorida.

Por tal motivo felicitamos o «Jornal do Fundão», fazendo votos pelas suas prosperidades.

Mobílias

Vendem-se, por motivo de retirada, duas — uma de quarto e outra de casa de jantar, em bom estado.

Quem pretender dirija-se a José Luís, Rua 31 de Janeiro, n.º 21 — Tavira.



MERCEDES

é a última palavra da técnica alemã em máquinas de escrever.

MERCEDES

conquistou, pela sua qualidade, os mercados do mundo inteiro.

Veja o último modelo

MERCEDES

Aceitam-se Agentes

Respostas ao

Apartado 70 — FARO

Perspectivas

de interesse comum

Continuação da 1.ª página

Se um outro tipo de civilização, oposto a todas as constantes e interesses do grande património espiritual do Mundo, pretende, sem olhar aos meios, fazer-nos regressar ao pior dos primitivismos bárbaros, meditemos que ainda está — e estará — na pequena faixa ibérica, descobridora, precursora idealmente animadora das florescentes repúblicas sul-americanas, um alto exemplo de unidade política e de paz social a que é necessário não fechar os olhos para salvar os direitos da liberdade humana. Se a força das armas dá, em muitos casos, a vitória, é sobretudo a força do espírito que comanda as acções colectivas. Ora, esta força, se a queremos realmente eficiente, tem que assentar num plano de compreensão e solidariedade que resista às ameaças mais violentas. É por isso que a palavra Atlântico tem um valor que transcende a geografia, porque significa espírito e civilização. Daqui, o nosso especial interesse pelas declarações do Presidente Juscelino de Oliveira, quando nos garante um vertiginoso avanço do seu País, com incondicional fidelidade ao Ocidente, aos princípios cristãos e à terra que lhe foi berço.

Livros e Revistas

Dicionário da Música Ilustrado — Foi publicado o fascículo nº 6 desta interessante obra, dirigida por Tomás Borba e Fernandes Lopes Graça, editada pela Biblioteca Cosmos.

Recomendamo-la a todos os que se interessam pela cultura da música.

Os Nossos Filhos — Recebemos os números de Dezembro de 1955 e Janeiro de 1956 de «Os Nossos Filhos», a Revista que tanto tem contribuído para despertar entre nós o interesse pelos problemas das crianças.

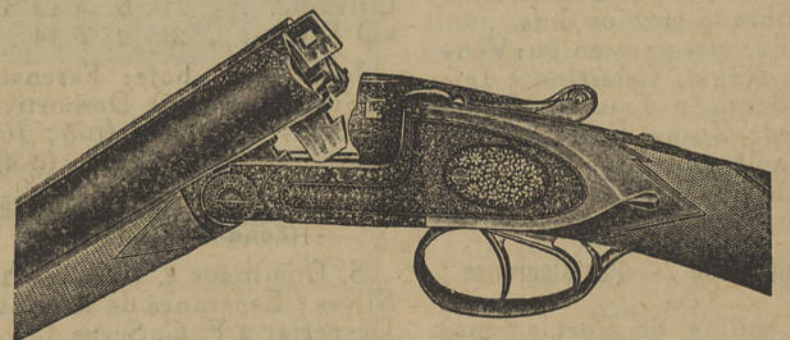
Todos os Pais e Educadores conscientes das suas responsabilidades devem conhecer esta publicação, que vem sempre cheia de ensinamentos úteis, e se publica em Lisboa, Rua de Infantaria Dezaes, 69—2.º

AVIADOR

Educado e de boas famílias deseja corresponder-se com menina nas mesmas condições. Respostas a esta Redacção.

Espingardaria Algarve

de V.ª & F.ª de José Viegas Mansinho - Tel. 40-TAVIRA



Importação directa

de espingardas, carabinas, pistolas e revolveres das mais acreditadas marcas.

Oficina de reparação de armas e de carregamento de cartuxos por sistema eléctrico dirigidas por técnicos competentes.

Representante exclusiva

no Algarve, da mais acreditada e perfeita

pistola de alarme RG

última palavra da indústria Alemã

Preços sem competência e especiais para revenda



SINGER

A MELHOR ORGANIZAÇÃO DE FABRICO E VENDA DE MÁQUINAS DE COSTURA EM TODO O MUNDO

Em TAVIRA: Joaquim José Valente
Rua da Liberdade, 82

Notícias Desportivas

FUTEBOL

Campeonato Nacional da II Divisão (Zona Sul)

Olhanense 2 — Oriental 2

Os clubes algarvios, Olhanense e Farense e o alentejano portalegrense, vêem fugir a probabilidade de alcançarem o Estoril e disputarem entre si o 3.º lugar da classificação com direito à fase final de tão dura prova, que é o Campeonato Nacional da II Divisão.

O jogo de domingo passado entre lisboetas e algarvios no Estádio Padinha foi uma demonstração do que o futebol é capaz de proporcionar ao espectador. Na verdade, viu-se dois onzes a praticarem jogo agradável e entusiástico: dum lado, as jogadas práticas; do outro o jogo rendilhado, fino, mas mais impreciso na zona fatal. Se o ataque da casa tem sabido aproveitar bem a quantidade e qualidade do jogo entregue pelos médios, o resultado, não obstante a fragilidade do reserva Silva, teria sido desvantajoso para a equipa de Rogério.

Na verdade, o Olhanense, embora não contasse com uma guarda redes à altura, e muito menos para tão importante encontro, nunca deixou de se interessar pela baliza oposta a avaliar pelo assédio a que foi sujeita as redes à guarda de Edmundo, chamado a intervir em jogadas de muito apuro... com uma certa dose de sorte à mistura.

Um «penalty» marcado mais com força do que com a precisão; um grande remate de Rangel rechaçado estrondosamente pela barra, com Edmundo batido e a antecedente jogada de Ângelo que quasi deu um lindo golo, além de muitas outras oportunidades merecedoras de finalização tiraram os 2 merecedores pontos ao Olhanense, a equipa que mais atacou.

Nomes em evidência: Simões, Poeira, Reina, Ferreira, Ângelo e Cava.

O Olhanense apresentou: Silva; Ezequiel, Bento e Tavares; Poeira e Reina; Rangel, Ferreira, Ângelo, Cava e Parra.

Estoril 2 — Farense 1

Os leões de Faro quase surpreenderam os «amanhos» da Costa do Sol. A série de jogadas duras tiraram a possibilidade dos algarvios, por vezes numericamente inferiores no jogo, de, pelo menos, alcançarem o empate, resultado mais equilibrado para os dois.

O Farense apresentou: Ventura; Reina, Celestino e Lúcio; Bento e Fausto Matos; Alfredo, Zuppo, Rendeiro, Balela e Queimado.

Balela, aos 18 minutos marcou o golo do Farense.

Portimonense 2 — Portalegrense 1

A equipa do Portalegrense tem sentido muitas dificuldades em conseguir um resultado vantajoso no nosso Algarve.

Só lhe resta a última possibilidade, mas para isso é pre-



Pela Cidade

Atenção ao trânsito — Chamamos a atenção dos peões para que não estacionem nas faixas de rodagem da Praça da República.

Deverão sempre procurar os passeios da Rua da Liberdade para circulação e estacionamento, pois a Polícia de Trânsito tem instruções para aplicar multas aos distraídos e, sobretudo, aos desobedientes.

Aqui fica o aviso para evitar o aborrecimento que as multas sempre causam.

Club de Tavira — Em Assembleia Geral, realizada em 3 do corrente, foram eleitos os novos corpos gerentes para 1956, cujos reusitados foram os seguintes: **Assembleia Geral** — Presidente, Dr. Jaime Bento da Silva; 1.º Secretário, Dr. Oscar Augusto Guerreiro Correia; 2.º Secretário, Laurentino de Jesus Baptista. **Direcção** — Presidente, Brigadeiro Eduardo José dos Santos; **Vogais** — Dr. José Raimundo Ramos Passos, José Filipe Pessoa de Amorim Ribeiro, Eduardo Vilhena Guerreiro e José António dos Santos; **Conselho Fiscal** — Tenente José Augusto Correia, Tenente Manuel Salvador Martios e Manuel Virgínio Pires.

Farmácia de serviço — Está de serviço urgente, durante a presente semana, a Farmácia Sousa.

CASEIRO

Precisa-se, para horta. Dirigir a Raul Pereira Mácara — Moncarapacho.

ciso que o Farense, no seu incrível campo, o permita...

José Maria obteve aos 55 e 65 minutos os golos dos vencedores.

A classificação é a seguinte:

	J	V	E	D	P
Oriental . . .	21	14	6	1	34
Coruchense . . .	21	14	3	4	31
Estoril . . .	21	10	6	5	26
Portalegrense . . .	21	9	5	7	23
Olhanense . . .	21	9	5	7	23
Farense . . .	21	9	5	7	23
Portimonense . . .	21	8	4	9	20
União Sport . . .	21	8	4	9	20
Montijo . . .	21	6	7	8	19
Desp. Beja . . .	21	7	4	10	18
Juventude . . .	21	7	3	11	17
Arroios . . .	21	6	4	11	16
Olivais . . .	21	6	3	12	15
«O Elvas» . . .	21	2	5	14	9

Jogos para hoje: Farense-Coruchense (2-5), Desportivo de Beja-Olhanense (0-3), Juventude-Portimonense (0-4).

Campeonato Nacional da III Divisão (Zona D 8.ª série)

S. Domingos 2, Lusitano 1; Silves 1 Esperança de Lagos 2; Despertar 2 F. C. Serpa 1.

Classificação: Despertar 4 pontos; Serpa, Lusitano, Esperança de Lagos e S. Domingos todos com 2 pontos; Silves 0 pontos.

J. C.

Por esse Mundo fora...

Para a vaga deixada por El Glani, recentemente falecido, o sultão Ben Yusef, chefe supremo da comunidade árabe de Marrocos, nomeou paxá de Marraquexe Ben Slimane. Entretanto, contriuam em várias zonas de Marrocos os actos de terrorismo, que a polícia tenta reprimir.

Convidado oficialmente a visitar a Espanha, o primeiro-ministro egípcio Nasser aceitou o convite enviado através do embaixador espanhol no Cairo os seus agradecimentos a Franco. A data da visita, que se destina a consolidar as relações entre a Espanha e as nações árabes, ainda não foi fixada.

O socialista André le Troquer é o novo presidente da Assembleia Nacional Francesa. Foi eleito, sòmente no terceiro escrutínio e depois dos comunistas terem desistido do seu candidato, Marcel Cachin, e concedido os seus votos ao depois eleito por 280 listas contra 205 para Pierre Schneider, candidato moderado.

No seu relatório económico enviado ao Congresso, Eisenhower apresenta um programa de seis pontos com medidas para investimento de capitais e para transacções comerciais em escala universal, com o fim de auxiliar os Estados Unidos a manterem a sua actual prosperidade, que não tem precedentes, e aumentar o nível económico das das outras nações livres.

Como resposta a uma proposta de Bulganine para um tratado de amizade e cooperação russo-soviético, o presidente Eisenhower manifestou a sua estranheza pela atitude de agora em contraste flagrante com a da U. R. S. S. em Genebra e declarou não considerar necessário, na actual conjuntura, um pacto somente bilateral.

Entre um repique e um dobre

O nosso prezado camarada «Folha do Domingo», de Faro, transcreveu no seu último número, na íntegra, o artigo com o título acima, da autoria do nosso colaborador sr. A. R. Nobre, publicado em fundo no nosso número de 22 de Janeiro, no qual salientava a honrosa manifestação promovida por Tavira a D. Marcelino Franco, ilustre tavirense e saudos Bispo do Algarve.

Os nossos agradecimentos.

VENDE-SE

O direito aos seguintes bens: Numa courela, no sítio de Santa Margarida, num prédio urbano, no Alto do Cano, que serve de oficina de ferrador, e num prédio urbano, na Rua dos Mouros.

Tratar com Rocha, alfaiate.

António da Cunha Barata

ADVOGADO

TAVIRA

Dos nossos leitores

O MEU ALGARVE

Inédito — por Henrique G. Graça

*Meu Algarve lindo,
que prazer infindo,
acabo de ter.
Foi grande alegria
porque neste dia
eu te torno a ver.*

*Os lindos pomares
deixam os teus ares
muito perfumados.
Frutos multicores,
de belos sabores,
não são iguallados.*

*Fui um caminheiro
pelo mundo inteiro,
procurando a sorte.
E, por onde andei,
até eu lutei
com a própria morte.*

*As amendoeiras
são sempre as primeiras
no ano a florir.
Neve immaculada
e mais perfumada
não deve existir.*

*Desde pequenino,
quando era menino,
deixei de te ver.
Agora, voltei
e ainda encontrei
o mesmo viver.*

*Na terra, papoilas;
na aldeia, moçoilas;
no mar, pescadores.
De noite, as estrelas,
que são as mais belas
baladas de amores.*

*De lindas casinhas,
e todas branquinhas,
estás salpicado.
Que são refulgentes
e resplandecentes
sob o sol doirado.*

*É a cotovia
que durante o dia
está sempre a cantar,
É uma canção
de amor e paixão
que nos faz sonhar.*

*As brancas casinhas
são tão bonitinhas
olhando p'ró mar.
Foi lá que nasci
e onde eu aprendi
a sempre te amar.*

*De terras remotas
vêm as gaivotas
para te saudar.
São velas branquinhas
das tuas barquinhas
que andam sobre o mar.*

*Tua madrugada
é sempre beijada
pelo arrebol.
E, durante o dia,
beijos de alegria
dá-te sempre o sol.*

*Barquinhos no mar
que fazem sonhar
os teus pescadores.
No céu, as estrelas,
que são as mais belas
baladas de amores.*

*Tudo nos seduz,
e o sol reluz
com o seu fulgor.
Algarve brilhante
como um diamante
és mesmo um primor.*

*As lendas mimosas
de moiras e rosas
são mitos de amor.
São as amendoeiras
rivais das roseiras
no seu esplendor.*

Empresa de Espectáculos Tavirense

Teatro António Pinheiro

TAVIRA

S. A. R. L.

Aviso Convocatório

Convoco os senhores accionistas a reunir no próximo dia 15 de Fevereiro, pelas 15 horas, em Assembleia Geral Ordinária, na sede do edificio do Teatro, a fim de ser discutido e votado o relatório e contas da gerência de 1955 e Parecer do Conselho Fiscal.

Não havendo número suficiente de accionistas para a Assembleia Geral funcionar, ficam desde já convocados para nova reunião para o dia 4 de Março de 1956, com o mesmo fim, à mesma hora e local.

Tavira, 28 de Janeiro de 1956

O Presidente da Assembleia Geral,

José Augusto Soares de Matos

J. A. PACHECO

TAVIRA

Fábricas de moagem de
farinha espoada e ramas

PANIFICAÇÃO MECÂNICA

Uma maquinaria completa aliada
a um escrupuloso fabrico fazem
com que os produtos das fábricas

J. A. PACHECO

tenham a consagração do
público que os consome.

TELEFONE 13

APARTADO 13



Espingardaria «IDEAL» de Sebastião José da Luz

Armas, Munições e Acessórios para Caçadores

Rádio - Relógios - Óptica
Oficina de Consertos

Agente da Companhia Universal de Seguros e Resseguros e da Organização Comercial da Máquina de Costura

Cartuchos de caça carregados pelos processos mais modernos, nas principais oficinas de Lisboa.

Pólvoras para oca
Pólvoras e rastilhos para pedreiras e minas

IMPORTAÇÃO DIRECTA
Tela Grammas: Espingardaria Ideal
Fono: 100

R. Alexandre Herculano, 6 — TAVIRA-Portugal